

Setor de Construção Pesada no Brasil

27 de abril de 2015



SINICON

Sindicato Nacional da Indústria da
Construção Pesada - Infraestrutura

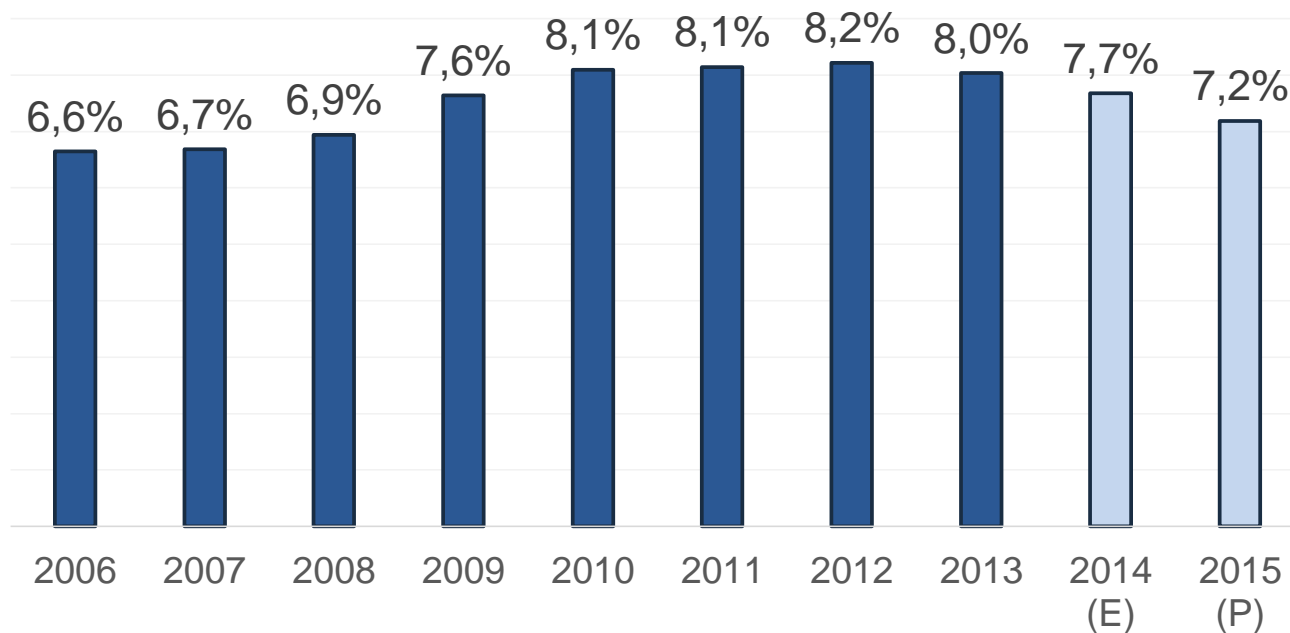
01. Construção: o setor tem participação importante na economia nacional



Em 2013, a construção **representou 8,0% do PIB e 44% dos Investimentos**

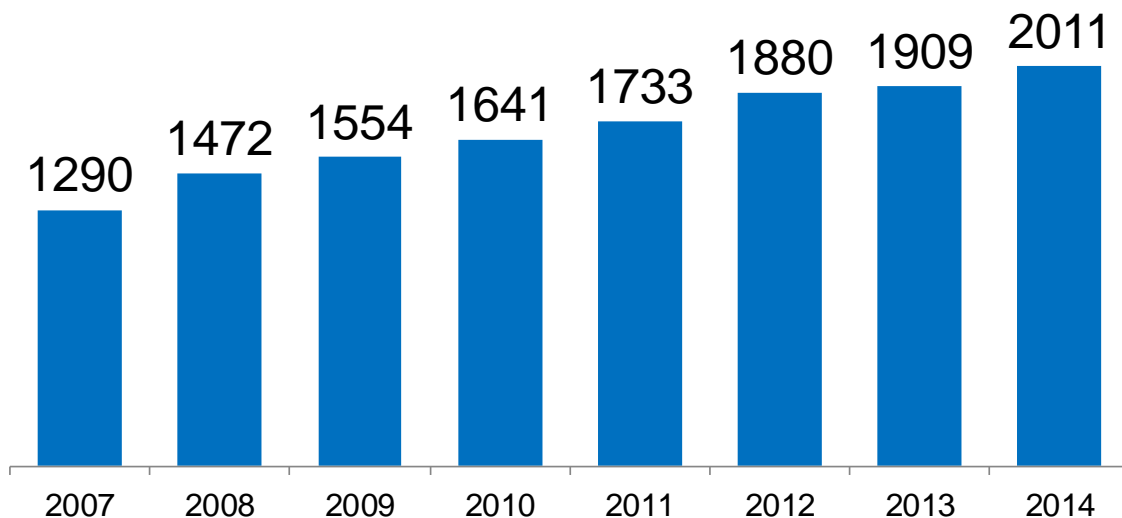
Detalhes 

Participação da Construção no PIB



01. Construção: salários pagos pela construção têm apresentado ganhos reais

Salários, retiradas e outras remunerações por trabalhador no setor da construção – Mensal (R\$)*



**Trazidos a valores de dez/2014 (INPC).*

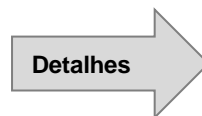
Fonte: PAIC 2012 - IBGE. Elaboração LCA

→ Entre 2007 e 2014, **os salários do setor tiveram aumento real de 6,5% a.a.**

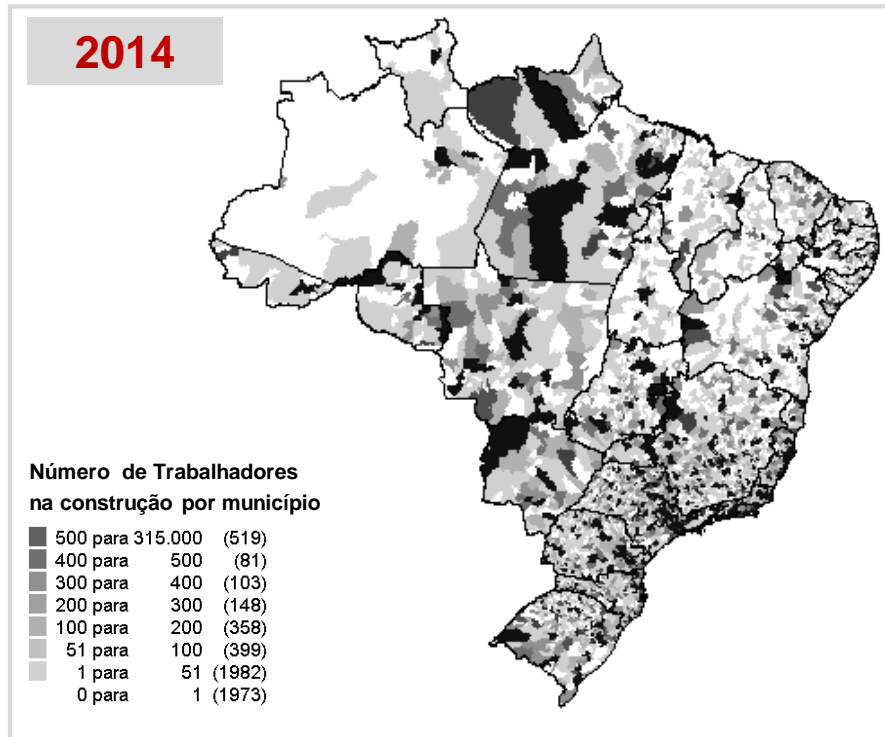
→ Os demais custos da construção também têm aumentado no mesmo período:

→ INPC: 33%

→ INCC: 75%



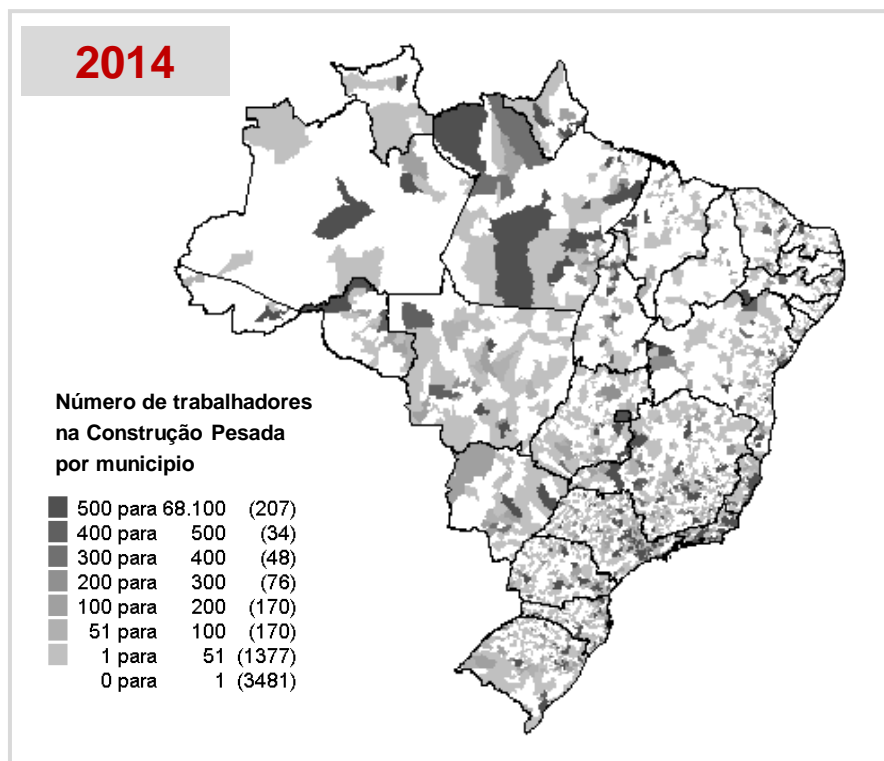
01. Construção: o setor é disseminado pelo país, contribuindo com a geração de emprego e renda



Em 2014, haviam no país **224 mil empresas de construção: expansão de 91% em relação a 2007**

*Elaboração: LCA com dados do CAGED/RAIS – MTE. Definição da atividade de Construção dada pela CNAE 2.0 (Grupo 41: Construção de edifícios; Grupo 42: Obras de infraestrutura; Grupo 43: Serviços especializados para construção). Os números em parênteses mostram a **quantidade de municípios** na faixa.*

02. Construção Pesada: obras de infraestrutura e montagem industrial têm valor equivalente a 3% do PIB



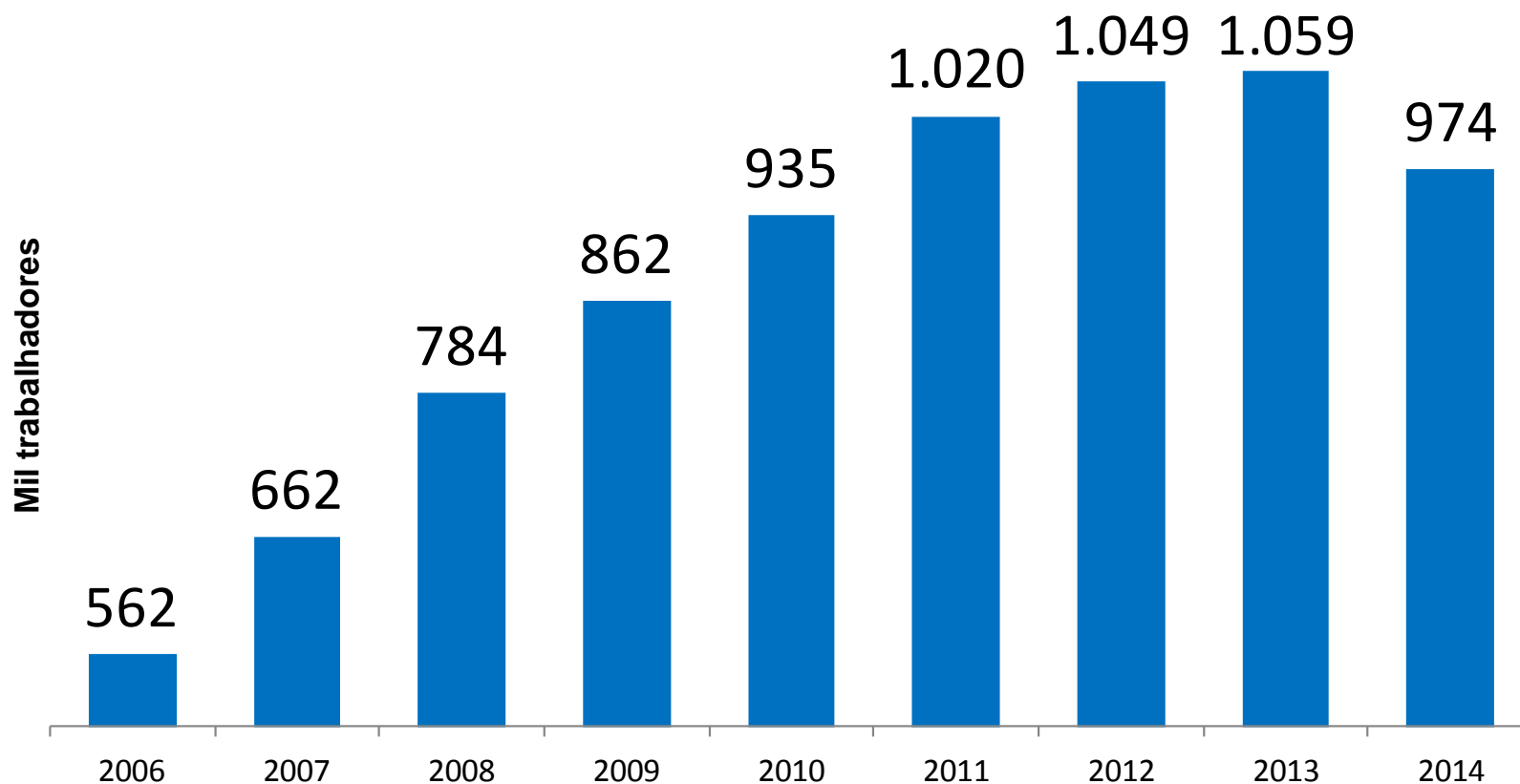
Elaboração: LCA com dados do CAGED/RAIS – MTE. Inclui CNAEs 42 e 431.
Os números em parênteses mostram a **quantidade de municípios** na faixa.

35 mil empresas
do setor de
**Construção
Pesada: alta de
39% em relação a
2007**

Obs.: Setor de Construção Pesada refere-se às **CNAEs 42 (Obras de Infraestrutura) e 431 (Demolição e Preparação de Terrenos)**.

02. Construção Pesada: emprega mais de 900 mil trabalhadores (2% da mão-de-obra nacional)

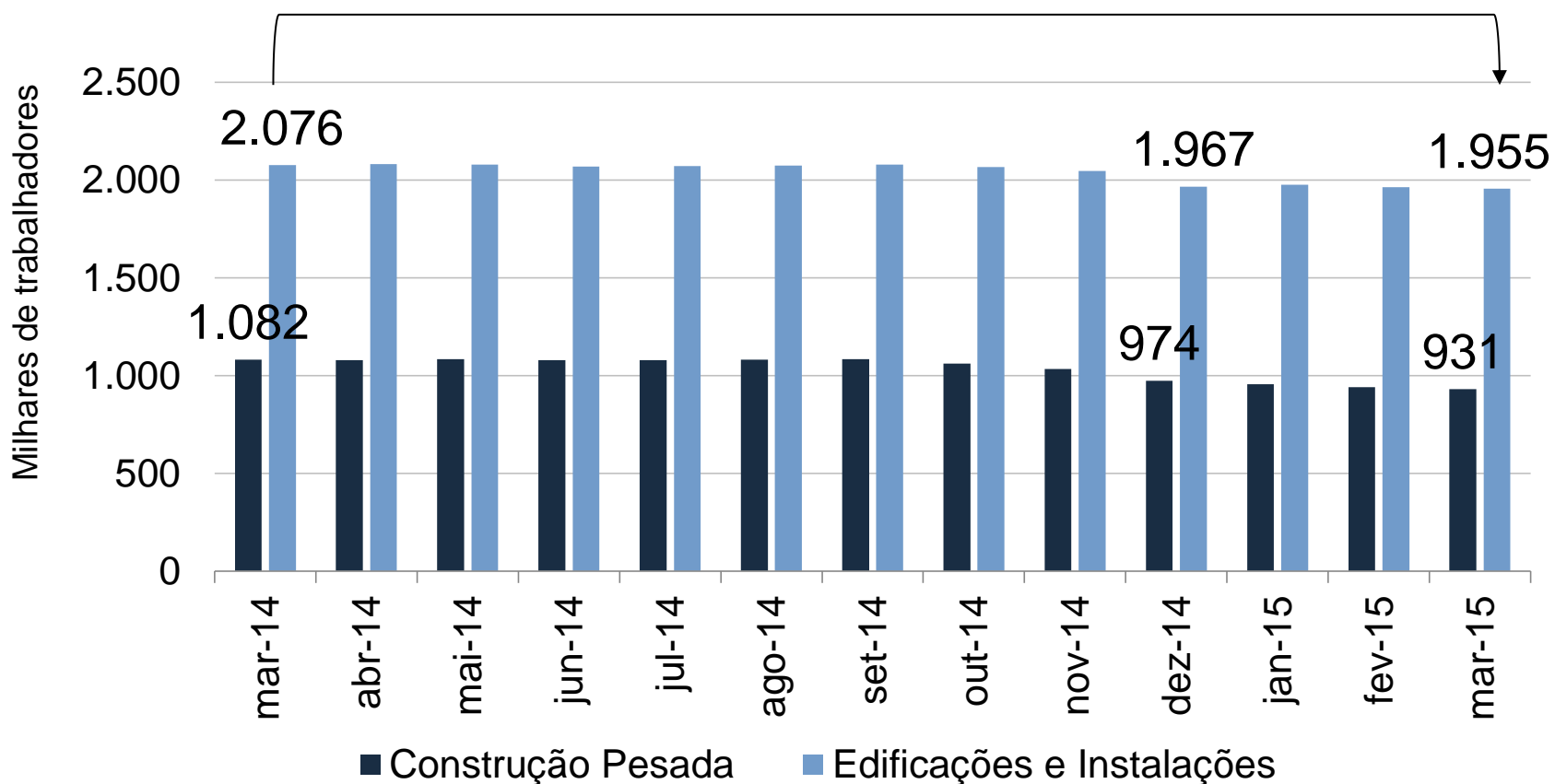
Evolução do número de empregados no setor de Construção Pesada



Fonte: RAIS-CAGED/MTE (2014). Elaboração LCA

02. Construção Pesada: tem reduzido postos de trabalho mais fortemente que a média da construção

Mar/14 – Mar/15: queda de 14% no emprego no setor de Construção Pesada e de 5,8% no setor de Edificações e Instalações



02. Construção Pesada: a redução de postos de trabalho ocorre em todas as regiões de país

Região	Empregados em mar/15	Variação no emprego entre mar/14 e mar/15	Variação %
Norte	90.517	-7.827	-8%
Nordeste	173.951	-35.225	-17%
Sudeste	482.061	-77.048	-14%
Sul	110.785	-7.930	-7%
Centro-Oeste	73.419	-23.022	-24%
Brasil	930.733	-151.052	-14%

02. Construção Pesada: migração de mão-de-obra entre regiões e segmentos da construção

Movimentação de mão-de-obra no segmento de Construção Pesada (mil)

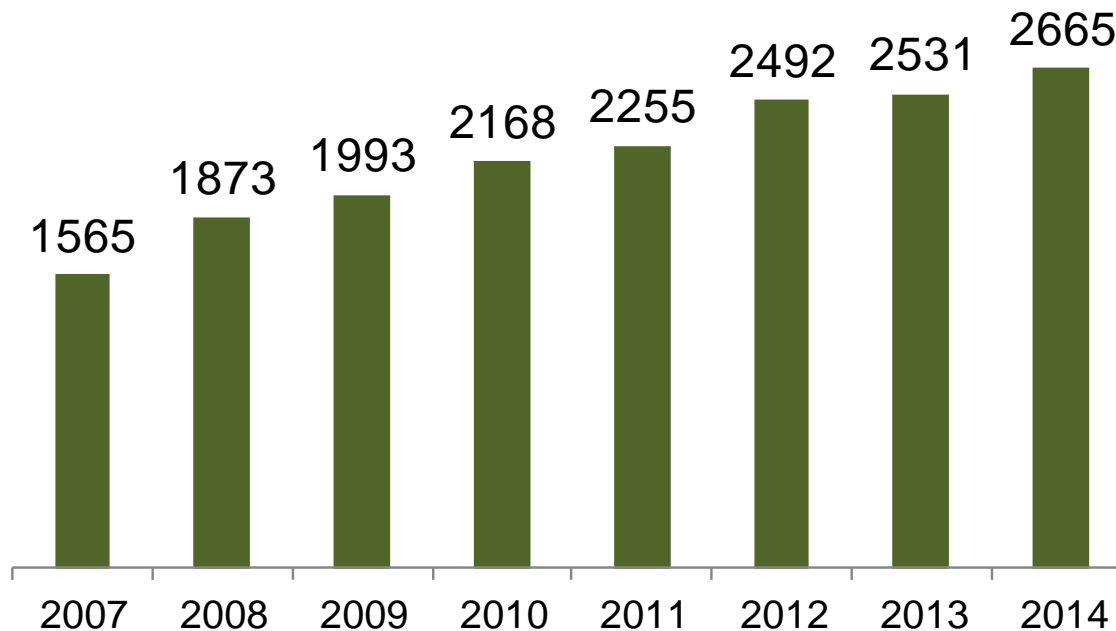
	Postos de trabalho no início do ano	Admitidos no ano	Desligados no ano	Saldo no ano
2012	1.020	977	948	29
2013	1.049	981	971	10
2014	1.059	889	974	-85
2015	974	178*	221*	-44*

Fonte: CAGED-MTE. Elaboração: LCA.

* Dados acumulados até março/15

02. Construção Pesada: redução do emprego pode levar a efeitos mais expressivos sobre a massa de rendimentos

Evolução do Salário Médio Mensal do Setor de Construção Pesada (R\$*)



Fonte: PAIC 2012. Elaboração: LCA

*Trazidos a valores de dez/2014 (INPC)

→ Entre 2007 e 2014, **os salários do setor tiveram aumento real de 7,9% a.a.**

Salários médios pagos pelo setor de construção tendem a ser superiores aos pagos em outros setores para empregados com o mesmo perfil (idade, escolaridade, etc.)

Fonte: LCA

02. Construção Pesada: Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Indústria da Construção

► **Compromissos do acordo:**

1. Recrutamento, pré-seleção e seleção
2. Formação e qualificação
3. Saúde e segurança
4. Representação sindical
5. Condições de trabalho
6. Relações com a comunidade

Detalhes



Obras que aderiram:

- COMPERJ
- Metrô Salvador
- Aeroporto Internacional de Brasília
- Porto Rio
- Arena Pantanal
- Saneamento do Porto das Dunas
- Arena Castelão
- Ampliação da Refinaria Paulínia
- Perimetral Codesp
- Dique 2 – Estaleiro Inhaúma
- Tanque 3 – Porto de São Sebastião
- Belo Monte
- Rodoanel Norte
- Aeroporto de Guarulhos
- Prosub
- Teles Pires
- Santo Antônio
- Mina Conceição
- Jirau

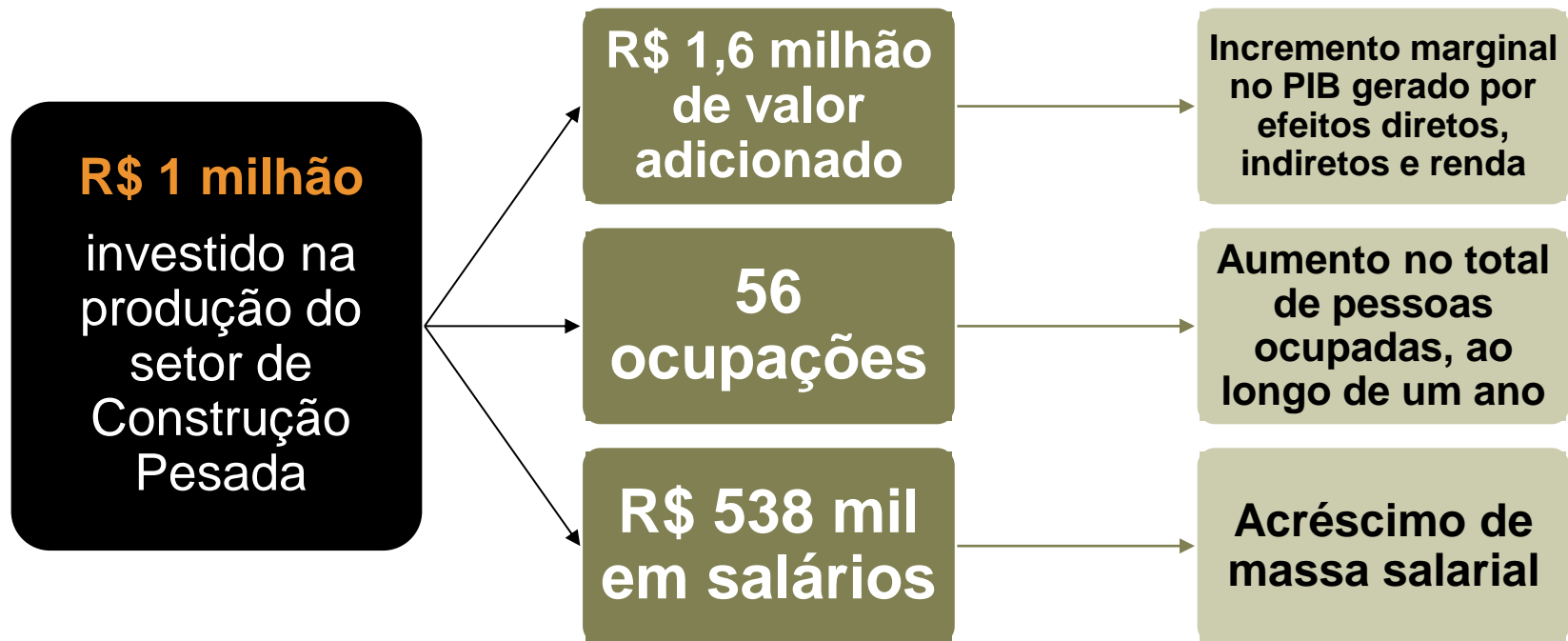
03. Efeitos Multiplicadores: Impactos do Setor de Construção Pesada na Economia Brasileira

Identifica o impacto de cada **R\$ 1 investido** no setor de Construção Pesada, em termos de:

- (i) Aumento de renda (efeito no PIB)
- (ii) Geração de empregos
- (iii) Massa salarial gerada



03. Efeitos Multiplicadores: resultados dos investimentos no setor de Construção Pesada

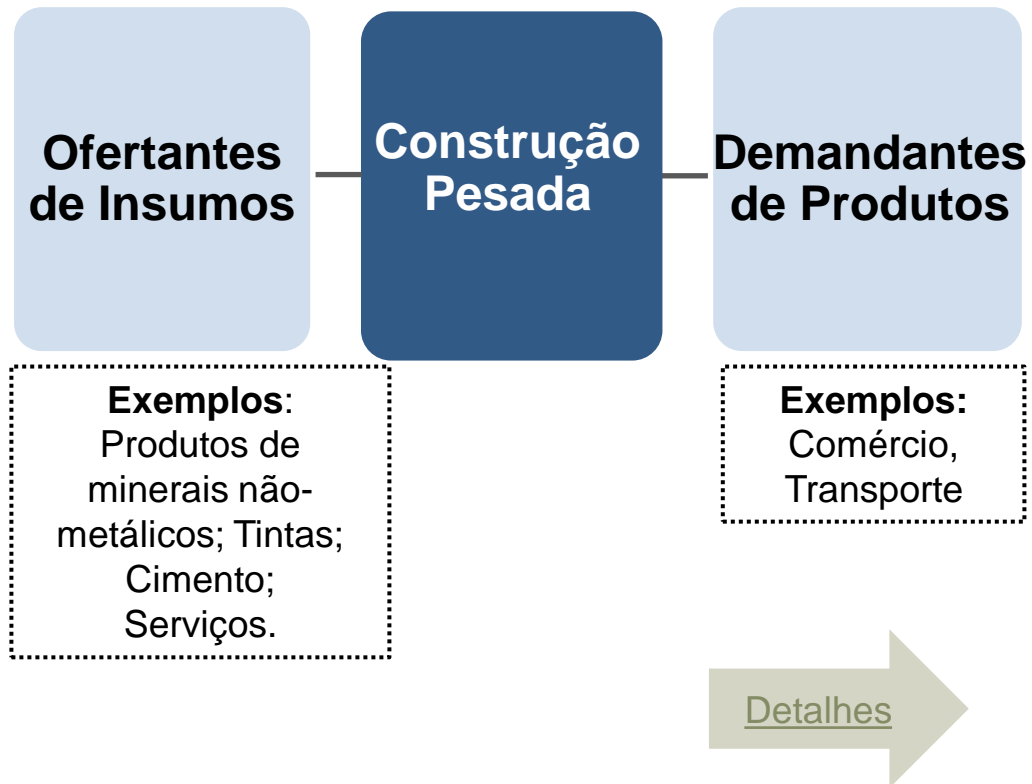


Elaboração: LCA com base nos dados das Contas Nacionais e PAIC – IBGE (2009)

03. Efeitos Multiplicadores: impactos sobre a cadeia produtiva

O **efeito matricial** mostra a relevância do setor de Construção Pesada ao longo da cadeia produtiva:

- (i) Adição de valor nos demais setores
- (ii) Inter-relações setoriais



Políticas públicas no setor de Construção Pesada impactam outros setores, por conta de seus encadeamentos

03. Efeitos Multiplicadores: setor de Construção Pesada e suas inter-relações setoriais

Investimento de R\$ 1 milhão no setor de Construção Pesada gera R\$ 1,6 milhões de valor adicionado na economia



Elaboração: LCA com base nos dados das Contas Nacionais - IBGE (2009)

Aumentos na produção do setor de Construção Pesada possuem reflexos praticamente em todos os outros setores econômicos do País

04. Conclusão: segmento de Construção Pesada gera efeitos de longo prazo na economia



Retração de grandes obras interrompe atividade econômica em diversos níveis, com forte impacto na evolução econômica ao longo do tempo

**Custo de Logística no Brasil:
15,4% do PIB**

**Redução para nível do Canadá
(9%) implicaria redução de R\$ 279
bi nos custos¹**

Elaboração: LCA, com base em Haddad et al., "Impactos Socioeconômicos de Grandes Investimentos em Transportes no Estado do Pará"(2011); ¹Estudo do Banco Mundial.

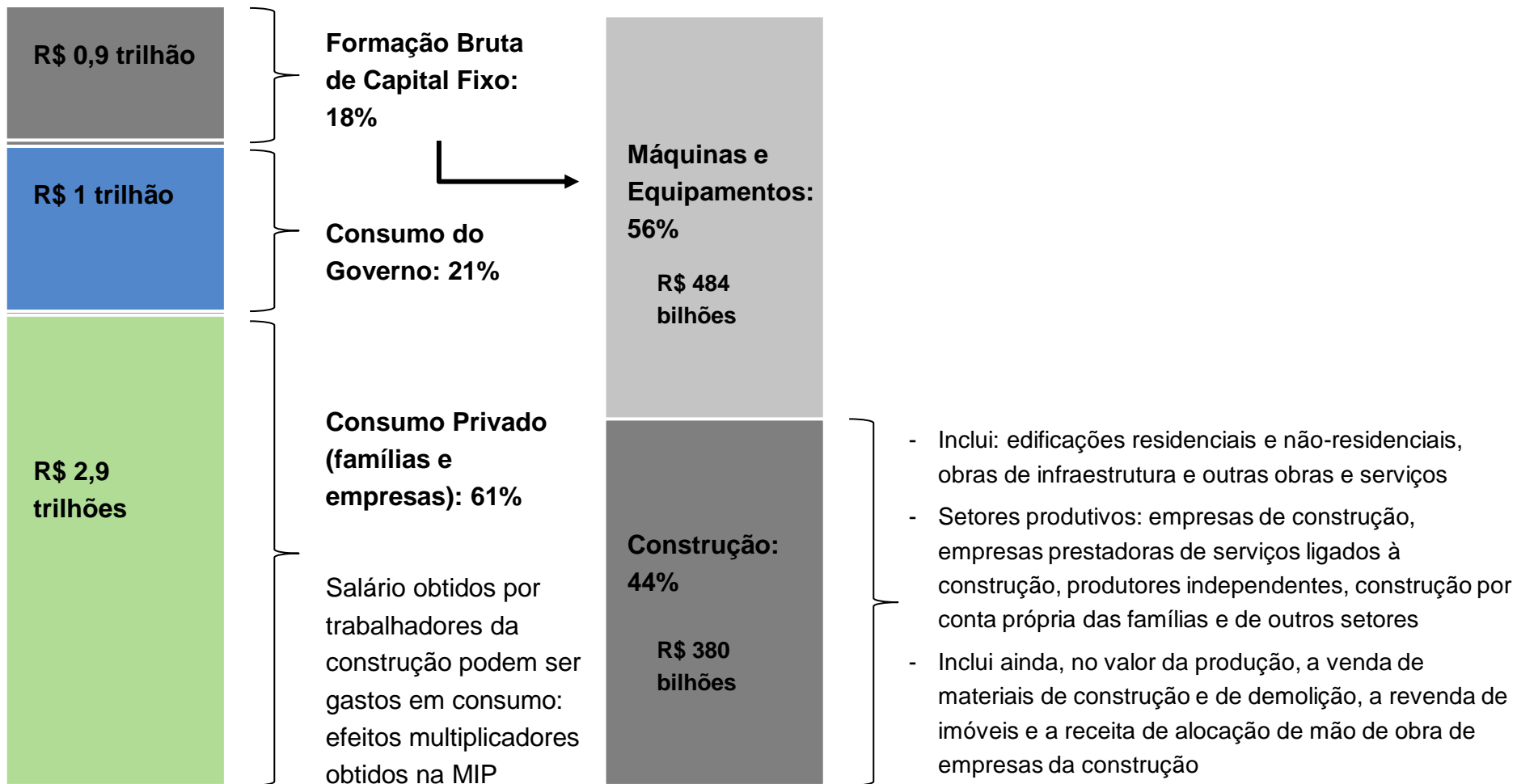
▶ ANEXOS



Participação da Construção no PIB

PIB sob a ótica da demanda em 2013 – R\$ 4,8 trilhões (Fonte: IBGE):

Voltar



Principais Pontos do Compromisso Nacional

1. Recrutamento, Pré-Seleção e Seleção: Para coibir a prática de intermediação ilícita (o chamado “gato”) e a contratação precária de trabalhadores, o Compromisso traz orientações claras sobre como devem ser os processos de recrutamento, intermediação, pré-seleção e seleção para as obras. Essa iniciativa dá institucionalidade ao processo de contratação e prioriza o Sistema Nacional de Emprego (Sine), do governo federal, que terá sua estrutura fortalecida em todo o país para apoiar as necessidades do empresário e do trabalhador.

2. Formação e Qualificação: O Compromisso garante aos operários qualificação social e profissional, com formação em temas como cidadania e direitos do trabalhador, processo de trabalho e sua relação com a saúde, e mecanismos de regulação e proteção à saúde. Também estão previstas medidas de desenvolvimento locais que contemplem a alfabetização, a elevação do nível de escolaridade e a qualificação da mão de obra.

3 - Saúde e Segurança: Nesse item, o Compromisso prevê estratégias tanto para garantir o cumprimento da legislação já existente quanto para a implementação de medidas adicionais de prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho, especialmente no que diz respeito à capacitação, dispositivos de proteção coletiva, equipamentos de proteção individual, acompanhamento da saúde ocupacional, além do direito à informação e o exercício, pelos trabalhadores, do direito de recusa em situações de risco grave e iminente.

Principais Pontos do Compromisso Nacional

4. Representação Sindical

Considerada um dos avanços mais importantes do Compromisso, a representação sindical no local de trabalho significa uma garantia a mais para os trabalhadores das obras. Sua principal premissa é a ampliação do diálogo social em todos os níveis, com base na negociação, na troca de informações e na consulta entre as partes envolvidas, no sentido de buscar soluções para os problemas específicos de cada obra em relação a processos de trabalho, mudanças organizacionais e condições contratuais, entre outras questões.

5. Condições de Trabalho

Pelo Compromisso, deve ser garantido ambiente de trabalho seguro e saudável ao trabalhador, por meio de mecanismos de negociação coletiva. Ao governo federal cabe ampliar as condições de segurança, combatendo o crime organizado e o tráfico de drogas nas áreas próximas das obras. Já o empregador deve garantir alojamento, alimentação, treinamento em equipamentos e máquinas, transporte, além de manter o processo de contratação de mão de obra dentro das normas legais.

6. Relações com a Comunidade

O acordo estabelece padrões de relacionamento e compensações sociais sempre que houver alterações na vida das pessoas ou do meio ambiente em torno da obra. A identificação dessas alterações será feita por meio da avaliação de relatórios de impacto social e ambiental e pelo monitoramento do processo construtivo, entre outros instrumentos. Devem ser previstos recursos para realocação de moradores e implementação de políticas públicas de combate à exploração de crianças e adolescentes, ao tráfico de drogas e ao crime organizado, além de programas de elevação da escolaridade e qualificação profissional da população próxima aos canteiros.

[Voltar](#)

Construção Pesada: variação no emprego por Estado

Região	Empregados em mar/15	Variação no emprego entre mar/14 e mar/15	Variação %
11 - Rondônia	16.155	-8.366	-34%
12 - Acre	1.114	-109	-9%
13 - Amazonas	5.717	-3.337	-37%
14 - Roraima	992	10	1%
15 - Para	60.376	4.366	8%
16 - Amapá	1.822	-350	-16%
17 - Tocantins	4.341	-41	-1%
21 - Maranhão	16.772	-296	-2%
22 - Piauí	5.978	-1.247	-17%
23 - Ceará	26.037	1.755	7%
24 - Rio Grande do Norte	8.986	-3.190	-26%
25 - Paraíba	8.266	260	3%
26 - Pernambuco	40.877	-23.308	-36%
27 - Alagoas	6.693	-1.775	-21%
28 - Sergipe	3.282	-842	-20%
29 - Bahia	57.060	-6.582	-10%
31 - Minas Gerais	123.581	-20.967	-15%
32 - Espírito Santo	17.341	-3.584	-17%
33 - Rio de Janeiro	131.755	-24.007	-15%
35 - São Paulo	209.384	-28.490	-12%
41 - Paraná	45.863	-334	-1%
42 - Santa Catarina	25.663	292	1%
43 - Rio Grande do Sul	39.259	-7.888	-17%
50 - Mato Grosso do Sul	9.767	-9.480	-49%
51 - Mato Grosso	20.206	-4.558	-18%
52 - Goiás	28.388	-5.502	-16%
53 - Distrito Federal	15.058	-3.482	-19%

Voltar